



**T4F Entretenimento S.A.**

## **Resultado 1T20**

**T4F Entretenimento S.A.**

B3: SHOW3

Fechamento 31/03/2020: R\$2,00

Volume Médio do 1T20: 365 mil (1,04%  
do free float)

Market Cap em 31/03/2020: R\$135,0  
milhões

**Apresentação de resultados via webcast**

<http://ri.t4f.com.br/>

**Data: 18/05/2020**

**Português**

10h00 (BR) | 09h00 (US ET)

**Inglês**

11h00 (BR) | 10h00 (US ET)

São Paulo, 15 de maio de 2020 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Destaques do 1T20

- 11 eventos realizados com 37 mil ingressos vendidos;
- Receita líquida de R\$32,5 milhões;
- EBITDA negativo de R\$5,1 milhões;
- Despesas recorrentes de R\$16,5 milhões;
- Saldo de caixa de R\$222,5 milhões e caixa líquido de R\$58,9 milhões.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Receita Líquida	120,6	32,5	-73%
Promoção de Eventos	86,3	6,5	-92%
Música ao Vivo	74,0	5,8	-92%
Eventos Família e Teatro	12,1	0,1	-99%
Eventos Esportivos	0,1	0,6	323%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	15,4	11,8	-24%
Patrocínio	18,9	14,2	-25%
Promoção de Eventos	15,9	11,8	-26%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	2,4	-20%
Custo	(101,1)	(26,4)	-74%
Lucro Bruto	19,5	6,1	-69%
Margem Bruta (%)	16,2%	18,7%	2,5 p.p.
Despesas	(38,9)	(16,5)	-58%
Depreciação	3,9	5,4	38%
EBITDA	(8,1)	(5,1)	-37%
Margem EBITDA (%)	-6,7%	-15,6%	-8,9 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	8,6	(5,1)	n.a.
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	7,1%	-15,6%	-22,7 p.p.
Resultado Financeiro	(25,7)	(3,6)	-86%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34,3)	(14,1)	-59%
Margem Líquida (%)	-28,4%	-43,4%	-14,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	(4,8)	(14,1)	196%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	-3,9%	-43,4%	-39,4 p.p.
Indicadores Operacionais	1T19	1T20	Var. %
<b>Música ao Vivo</b>			
Eventos Promovidos	22	11	-50%
Ingressos Vendidos (000)	232	37	-84%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	315	169	-46%
<b>Eventos Família e Teatro</b>			
Eventos Promovidos	122	-	-100%
Ingressos Vendidos (000)	97	-	-100%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	134	-	-100%
<b>Total</b>			
Eventos Promovidos	144	11	-92%
Ingressos Vendidos (000)	329	37	-89%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	262	169	-35%

<sup>(1)</sup> Efeito não-recorrente contabilizado no 1T19: (I) provisão de perda provável de ação judicial na Argentina, com impacto na linha de “Outras despesas operacionais” de R\$16,7 milhões.

## Mensagem da Administração

Depois de um ano desafiador para o setor de entretenimento na América Latina, com performance operacional aquém do esperado e ainda agravado por diversos eventos não recorrentes que impactaram negativamente nosso resultado, a T4F iniciou o ano de 2020 buscando colocar em prática a nova agenda da Companhia, estabelecida de acordo com a reestruturação geral iniciada no segundo semestre de 2019.

Ainda na virada do ano, já tínhamos em andamento grande número de projetos que envolviam desde a criação de novos festivais, melhoria dos processos para ganhos de performance, aumento do nosso *pipeline* de shows além dos avanços em nosso projeto de consolidação, todos alinhados com nosso redesenho estratégico. Podemos citar como exemplo a promoção do novo festival GRLS!.

No entanto, o impacto da Covid-19 em nossas operações e projeções foi imediato. A rápida propagação da pandemia causou a paralisação de diversos setores, fragilizando a economia global, sendo que, no nosso setor, por decisões governamentais e/ou municipais, ficamos impedidos de operar.

Como reflexo, tivemos no 1T20 resultado negativo decorrentes do adiamento do festival Lollapalooza para o mês de dezembro, bem como diversos outros shows e turnês já programados, além da postergação da abertura de vendas de novos shows e festivais.

Assim, em função da paralisação de nossas atividades nos próximos meses e da deterioração da economia, a Companhia tomou diversas medidas para mitigar os impactos sobre nossas operações e resultados, dentre os quais:

- Redução, ainda no mês de março, de 30% de seu quadro de pessoal;
- Suspensão do contrato de trabalho por 60 dias de outros 17% do quadro, usufruindo do pacote de medidas divulgado pelo Governo Federal;
- Suspensão de vários contratos recorrentes, tais como manutenção de geradores, segurança, limpeza, dentre outros;
- Implantação de nova política de contas a pagar com alongamento de prazos;
- Negociação para redução/suspensão dos aluguéis das *venues*;
- Foco na preservação da agenda de shows via reagendamento; e
- O reperfilamento das debêntures.

Reforçando nosso compromisso com a saúde e o bem estar de nossos colaboradores, fãs, artistas, parceiros e comunidade em geral, e atendendo as recomendações dos órgãos competentes a Companhia deu início aos seguintes planos de ação:

- Adoção imediata das principais recomendações da Organização Mundial de Saúde e Ministério e Secretarias de Saúde;
- Implementação da política de *home office* aos colaboradores.

O impacto exato da pandemia de Covid-19 em nossos resultados futuros ainda é incerto dado a imprevisibilidade da evolução da doença nos mercados onde operamos. Como consequência, os próximos trimestres serão significativamente mais fracos, reflexo da paralisação das operações nas nossas *venues* por tempo indeterminado, do adiamento da abertura de vendas de diversos conteúdos e da postergação de nossos shows.

Neste contexto, criamos dois grupos multidisciplinares: o primeiro focado na gestão de crise e o segundo focado na identificação de oportunidades/melhorias visando a retomada de nossas operações.

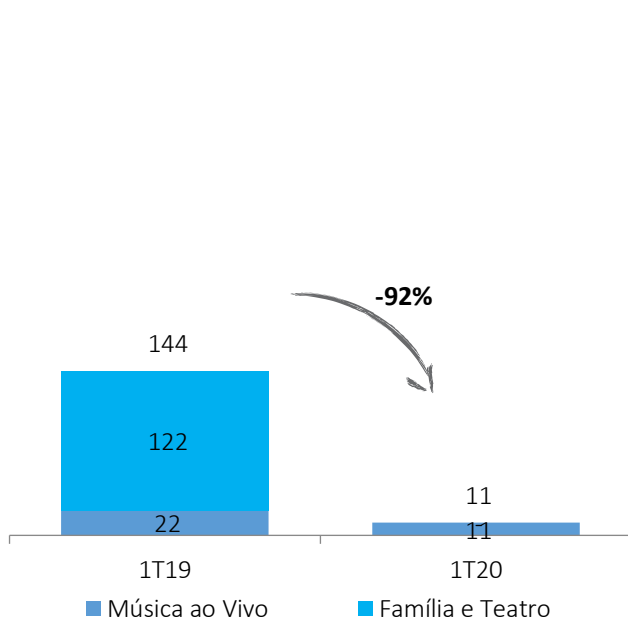
Reforçamos que a T4F, com seu Comitê de Crise Multidisciplinar, está acompanhando diariamente a evolução da pandemia junto aos órgãos competentes para implementar novas medidas de caráter preventivo, se necessário. A Companhia está tomando todas as medidas necessárias para prevenir a disseminação do Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios.

***Fernando Alterio***  
***CEO***

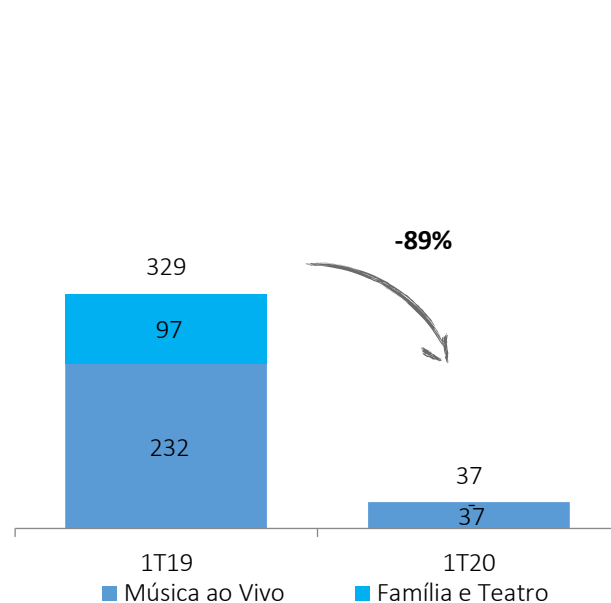
Apresentamos a seguir os comentários sobre os resultados consolidados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020 (1T20). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

### Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Nº Eventos



Ingressos (000)



### Indicadores Operacionais

No 1T20 promovemos 11 eventos com 37 mil de ingressos vendidos, resultando em diminuição de 92% no número de eventos e 89% na quantidade de ingressos vendidos em relação ao 1T20.

Em música ao vivo realizamos 11 shows com 37 mil ingressos vendidos. A redução de 50% no número de shows deve-se ao adiamento de 12 shows indoor devido ao Covid-19 e, a redução de 84% no número de ingressos vendidos foi fortemente impactado pela área de shows outdoor. No 1T19 promovemos 4 shows da turnê do Paul McCartney com ingressos praticamente esgotados, enquanto no 1T20 promovemos apenas o Festival GRLS!.

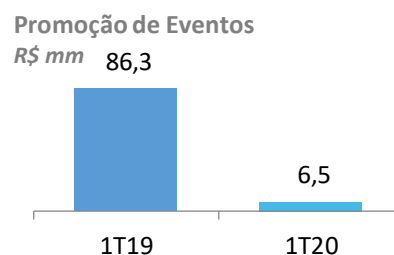
Em família e teatro não apresentamos nenhum conteúdo no 1T20 enquanto, no 1T19, apresentamos o musical original da Broadway O Fantasma da Ópera, com 122 apresentações e 97 mil ingressos vendidos.

**Receita Líquida**

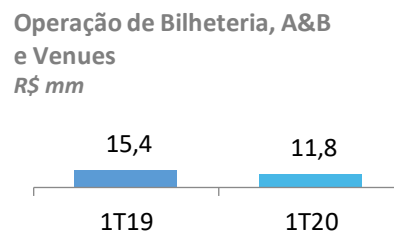
Receita Líquida (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Promoção de Eventos	86,3	6,5	-92%
Música ao Vivo	74,0	5,8	-92%
Eventos Família e Teatro	12,1	0,1	-99%
Eventos Esportivos	0,1	0,6	323%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	15,4	11,8	-24%
Patrocínio	18,9	14,2	-25%
Promoção de Eventos	15,9	11,8	-26%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	3,0	2,4	-20%
<b>TOTAL</b>	<b>120,6</b>	<b>32,5</b>	<b>-73%</b>

A receita líquida do 1T20 totalizou R\$32,5 milhões, 73% inferior ao 1T19.

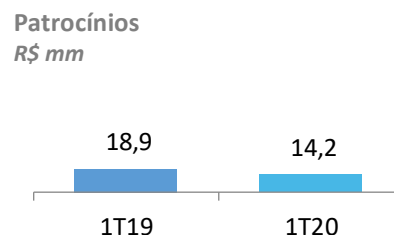
A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 92% em relação ao 1T19 totalizando R\$6,5 milhões. A queda deve-se ao menor número de shows outdoor no 1T20, adiamento de shows indoor devido ao Covid-19 e a não realização de eventos em teatro.



A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 24%, atingindo R\$11,8 milhões no 1T20, resultado da menor atividade na promoção de eventos e abertura de vendas.



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$14,2 milhões no 1T20, 25% abaixo do 1T19. O resultado foi afetado principalmente pelo adiamento do festival Lollapalooza, adiando assim o reconhecimento de patrocínios no período.



**Lucro Bruto**

Lucro Bruto (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Promoção de Eventos	(1,4)	(6,2)	358%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	2,0	(1,9)	n.a.
Patrocínio	18,9	14,2	-25%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19,5</b>	<b>6,1</b>	<b>-69%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>16,2%</i>	<i>18,7%</i>	<i>2,5 p.p.</i>

O lucro bruto auferido no 1T20 foi de R\$6,1 milhões versus R\$19,5 milhões no 1T19, impactado pelos fatores explanados anteriormente.

**Despesas (Receitas) Operacionais**

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Vendas	(0,4)	(0,5)	38%
Gerais e Administrativas	(11,6)	(13,3)	15%
Remuneração dos Administradores	(1,3)	(2,3)	79%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(16,2)</b>	<b>22%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>11,0%</i>	<i>49,8%</i>	<i>38,7 p.p.</i>
Outros resultados com investimentos	(7,4)	-	-100%
Outras receitas (despesas) operacionais	(18,2)	(0,3)	-98%
<b>Total</b>	<b>(38,9)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>-58%</b>
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>32,3%</i>	<i>50,8%</i>	<i>18,5 p.p.</i>

O SG&A aumentou 22% no período devido às rescisões de colaboradores promovidas em março, bem como das novas contratações de colaboradores iniciada no final de 2019 para sustentar o projeto de turnaround. O total de Despesas Operacionais reduziu 58% em relação ao 1T19 devido principalmente aos efeitos não-recorrentes presentes no período anterior: (i) distrato do acordo de incorporação das operações da Bizarro no Chile, refletido em “Outros resultados com investimentos”, e (ii) provisão de perda provável de ação judicial na Argentina, com impacto na linha de “Outras despesas operacionais” de R\$16,7 milhões.

**EBITDA**

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34,3)	(14,1)	-59%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,8)	0,1	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	25,7	3,6	-86%
(+) Depreciação	3,9	5,4	38%
=EBITDA	(8,1)	(5,1)	-37%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-6,7%</i>	<i>-15,6%</i>	<i>-8,9 p.p.</i>
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) <sup>(1)</sup>	8,6	(5,1)	n.a.
<i>Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)<sup>(1)</sup></i>	<i>7,1%</i>	<i>-15,6%</i>	<i>-22,7 p.p.</i>

Como consequência, o EBITDA no 1T20 ficou negativo em R\$5,1 milhões. Sendo que no 1T19 apresentamos EBITDA ajustado de R\$8,6 milhões (ao excluir o efeito não recorrente da provisão de perda provável de ação judicial na Argentina).

**Resultado Financeiro**

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Receitas Financeiras	3,0	2,2	-27%
Juros Ativos	0,4	0,6	54%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2,2	0,5	-75%
Outros	0,4	1,0	160%
Despesas Financeiras	(9,4)	(7,4)	-22%
Juros Passivos	(1,0)	(0,1)	-88%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(2,3)	(1,7)	-27%
Impostos sobre Transações Financeiras	(0,5)	(0,3)	-42%
Outros	(5,6)	(5,3)	-7%
Receitas - Despesas Financeiras	(6,4)	(5,2)	-20%
Variação Cambial e Monetária	(19,3)	1,6	n.a.
Variação Cambial	(0,2)	2,2	n.a.
Variação Monetária	(19,1)	(0,6)	-97%
Resultado Financeiro Líquido	(25,7)	(3,6)	-86%

No 1T20 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$3,6 milhões, versus resultado negativo de R\$25,7 milhões no 1T19, devido principalmente ao:

- (i) Ajuste contábil de hiperinflação na Argentina com efeito líquido negativo equivalente a R\$1,2 milhão, sendo R\$2,2 milhões em “outras despesas financeiras” e R\$1,0 milhão como efeito positivo em “outras receitas financeiras”; e
- (ii) Efeito não-recorrente no 1T19 da provisão do valor equivalente a R\$17,3 milhões referente a juros de mora da ação judicial na Argentina na conta de variação monetária.



**Lucro Líquido (Prejuízo)**

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	1T19	1T20	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(45,1)	(14,0)	-69%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(0,0)	(0,4)	3682%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	10,8	0,3	-97%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(34,3)</b>	<b>(14,1)</b>	<b>-59%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-28,4%</i>	<i>-43,4%</i>	<i>-14,9 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)<sup>(1)</sup></b>	<b>(4,8)</b>	<b>(14,1)</b>	<b>196%</b>
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)<sup>(1)</sup></i>	<i>-3,9%</i>	<i>-43,4%</i>	<i>-39,4 p.p.</i>

Como consequência dos fatores mencionados, o trimestre encerrado em 31 de março de 2020 apresentou resultado líquido negativo em R\$14,1 milhões versus prejuízo de R\$34,3 milhões no 1T19. Excluindo os efeitos não recorrentes, registramos prejuízo de R\$4,8 milhões no 1T19.

**Capital de Giro**

Capital de Giro (R\$ mm)	1T19	4T19	1T20	Var. % (1T20/4T19)	Var. % (1T20/1T19)
Ativo Circulante	166,2	145,9	154,3	6%	-7%
Passivo Circulante	194,3	169,9	194,7	15%	0%
<b>Capital de Giro</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>68%</b>	<b>44%</b>

No 1T20 apresentamos capital de giro negativo em R\$40,4 milhões, versus R\$28,1 milhões no 1T19 e R\$24,0 milhões no 4T19. O aumento mais evidente ao comparar com o último trimestre de 2019 está associado aos custos antecipados, equivalente aos gastos incorridos com shows, como cachês e custos de produção. Os nossos maiores gastos estão associados a antecipação dos cachês, principalmente com os conteúdos Lollapalooza e Taylor Swift nos valores de, respectivamente, R\$11,4 milhões e R\$8,6 milhões.

## Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	1T19	4T19	1T20	Var. % (1T20/4T19)	Var. % (1T20/1T19)
Fluxo de Caixa Operacional	64,2	(13,1)	13,0	n.a.	-80%
Fluxo de Caixa de Investimento	(3,4)	(0,1)	(0,4)	266%	-87%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(8,3)	(8,3)	(4,7)	-44%	-44%
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	6,4	(4,8)	4,9	n.a.	-23%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	58,9	(26,3)	12,9	n.a.	-78%
Saldo de Caixa + Aplicações	260,9	209,7	222,5	6%	-15%
Empréstimos e Financiamentos - CP	12,9	52,6	58,2	11%	351%
Empréstimos e Financiamentos - LP	145,0	103,4	105,4	2%	-27%
Endividamento Total	157,8	156,1	163,6	5%	4%
Caixa (Dívida) Líquido	103,0	53,6	58,9	10%	-43%

Encerramos o 1T20 com R\$222,5 milhões em caixa, versus R\$260,9 milhões no 1T19 e R\$209,7 milhões no 4T19:

- Caixa operacional: geramos R\$13,0 milhões, resultado do recebimento antecipado de patrocínios e do baixo consumo de caixa, dado que promovemos número menor de eventos outdoor no período;
- Investimentos: foram gastos R\$0,4 milhão com capex de manutenção.
- Financiamento: despendemos R\$4,2 milhões com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculos e R\$0,4 milhão com partes relacionadas.

Cabe ressaltar que a nova norma CPC 06/IFRS16 remove a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros e requer o reconhecimento de um ativo (bens de direito de uso) e um passivo financeiro relacionado como pagamento de aluguéis para praticamente todos os contratos de arrendamento. Por esse motivo, a partir de 1º de janeiro de 2019, os empréstimos e financiamentos passaram a refletir os nossos contratos de arrendamento com prazo maior de 12 meses.

Com isso, encerramos o 1T20 com: (i) endividamento total de R\$163,6 milhões (+4% vs. 1T19) e (ii) caixa líquido de R\$58,9 milhões (-43% vs. 1T19).

## Pipeline de Eventos

O pipeline dos conteúdos será constantemente revisado de acordo com a sucessão dos fatos da pandemia e do posicionamento dos órgãos competentes:

- **Música ao Vivo**

### Outdoor

Em dezembro, realizaremos a 9ª edição do Lollapalooza Brasil com as seguintes atrações confirmadas: Guns n' Roses, Travis Scott e The Strokes.

**Indoor**

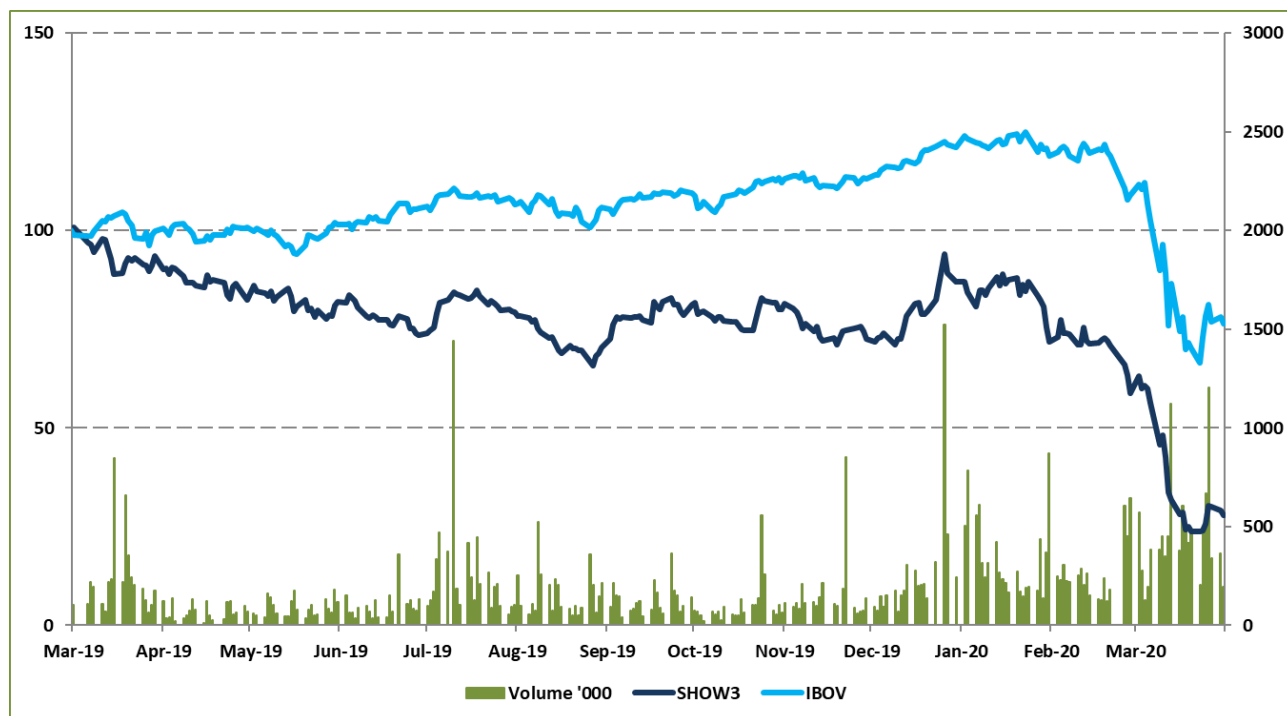
Em música indoor, já temos programados mais de 40 shows no 2S20, incluindo importantes artistas nacionais e internacionais, como McFly, Maria Bethânia, Jorge & Mateus, Bruno & Marrone, Ney Matogrosso, entre outros.

- **Eventos Esportivos**

A partir de julho deveremos dar início aos Campeonatos da Stock Car e da Stock Light.

**Desempenho SHOW3**

Como é de conhecimento geral, a nossa indústria foi a primeira a parar e deve ser uma das últimas a retomar suas atividades o que levou a uma importante desvalorização de nossas ações: 68% YTD e 72% nos últimos 12 meses, tendo como referência o preço de fechamento de SHOW3 em 31 de março de 2020 de R\$2,00.



## Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	1T19	1T20
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>120.604</b>	<b>32.493</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(101.066)	(26.416)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>19.538</b>	<b>6.077</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(387)	(533)
Gerais e administrativas	(11.623)	(13.341)
Remuneração dos administradores	(1.279)	(2.295)
Outros resultados com investimentos	(7.425)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18.220)	(338)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(19.396)</b>	<b>(10.430)</b>
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(9.401)	(7.355)
Receitas financeiras	2.982	2.188
Variação cambial e monetária, líquida	(19.273)	1.598
<b>RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL</b>	<b>(45.088)</b>	<b>(13.999)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(11)	(416)
Diferidos	10.814	325
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(34.285)</b>	<b>(14.090)</b>

	LTM (abr/18 - mar/19)	LTM (abr/19 - mar/20)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>524.640</b>	<b>305.583</b>
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(443.200)	(262.470)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>81.440</b>	<b>43.113</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.176)	(1.439)
Gerais e administrativas	(53.173)	(65.638)
Remuneração dos administradores	(8.619)	(8.774)
Outros resultados com investimentos	(7.425)	(918)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.869)	(4.994)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.822)</b>	<b>(38.650)</b>
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(28.393)	(29.658)
Receitas financeiras	10.421	11.442
Variação cambial e monetária, líquida	(10.844)	2.347
<b>RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL</b>	<b>(30.638)</b>	<b>(54.519)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	62	(1.104)
Diferidos	2.059	4.040
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(28.517)</b>	<b>(51.583)</b>

## Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	1T19	4T19	1T20
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	255.869	204.649	217.506
Aplicações Financeiras	5.000	5.001	5.001
Caixa restrito	2.676	-	-
Contas a receber de clientes	75.117	76.909	49.580
Estoques	1.301	1.223	1.064
Impostos a recuperar	16.712	19.228	23.712
Adiantamento a fornecedores	11.092	6.599	7.317
Custos antecipados	57.063	36.614	70.960
Outras contas a receber	4.918	5.291	1.622
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>429.748</b>	<b>355.514</b>	<b>376.762</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.373	62.529	63.774
Depósitos judiciais	10.810	10.179	10.244
Custos antecipados	15.387	11.572	11.540
Partes relacionadas	15.448	8.509	9.052
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>103.018</b>	<b>92.789</b>	<b>94.610</b>
Imobilizado	49.968	47.823	14.235
Bens de direito de uso	-	-	38.995
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	127.676	123.767	127.645
Outros intangíveis	2.752	3.381	3.199
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>283.414</b>	<b>267.760</b>	<b>278.684</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>713.162</b>	<b>623.274</b>	<b>655.446</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1T19</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	59.485	42.330	40.667
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.891	52.627	42.850
Passivo de arrendamento	-	-	15.325
Salários, provisões e contribuições sociais	2.853	6.676	7.182
Impostos e contribuições a recolher	16.095	4.467	4.172
Adiantamentos de clientes	105.103	107.551	137.706
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	1.061	-	-
Dividendos a pagar	2.001	-	-
Outras obrigações	7.732	8.855	4.945
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>207.221</b>	<b>222.506</b>	<b>252.847</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	144.955	103.435	80.000
Passivo de arrendamento	-	-	25.396
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.420	19.320	21.563
Imposto de renda e contribuição social diferidos	159	478	1.109
Impostos e contribuições a recolher	5.247	911	849
Outras obrigações	829	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>194.610</b>	<b>124.144</b>	<b>128.917</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	6.237	(782)	(782)
Reserva de reavaliação	732	584	544
Reserva de lucros	44.179	10.992	(2.765)
Ações em tesouraria	(2.131)	(2.131)	(2.131)
Resultados abrangentes	28.798	35.447	46.918
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>311.172</b>	<b>277.467</b>	<b>275.141</b>
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	159	(843)	(1.459)
<b>Total do patrimônio líquido consolidado</b>	<b>311.331</b>	<b>276.624</b>	<b>273.682</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>713.162</b>	<b>623.274</b>	<b>655.446</b>

## Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	1T19	4T19	1T20
<b>FLUXO DE CAIXA DAS AVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Resultado líquido do exercício	4.855	(6.039)	(14.090)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	1.502	5.148	5.376
Perda por redução ao valor recuperável do ágio	-	1.771	-
Perdas com investimentos	-	-	-
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	(308)	554	161
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17)	2.849	(325)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(731)	3.834	7.313
Pagamentos baseados em ações	452	1.966	-
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.939	(29.230)	(329)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18)	3.942	(130)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	40.466	(6.602)	27.947
Estoques	52	11	240
Impostos a recuperar	(739)	309	(3.516)
Adiantamento a fornecedores	(3.077)	(61)	(616)
Outras contas a receber	(4.702)	(256)	4.389
Depósitos judiciais	212	(41)	(40)
Custos antecipados	2.184	(21.570)	(34.314)
Fornecedores	47.242	(7.711)	(2.728)
Impostos e contribuições a recolher	12.925	111	(614)
Salários, provisões e encargos sociais	1.612	728	351
Adiantamentos de clientes	(73.966)	46.004	28.578
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(435)	(279)	8
Outras obrigações e contas a pagar	21.281	(4.369)	(4.632)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(2.039)	-
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	-	(2.164)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>51.729</b>	<b>(13.134)</b>	<b>13.029</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS AVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicações Financeiras	-	(1)	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	2.001	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(412)	(2.117)	(428)
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	-	-
Aquisição de participação na controlada Vicar	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(412)</b>	<b>(117)</b>	<b>(428)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS AVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Aumento de capital - emissão de novas ações	-	-	-
Aquisição de ações próprias	(744)	-	-
Partes relacionadas	3.085	(10)	(434)
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Emissão de Debêntures	-	-	-
Contravação de empréstimos e financiamentos	-	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	-
Pagamento de debêntures - principal	(8.333)	(8.855)	-
Pagamento de debêntures - juros	(1.140)	4.203	-
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	-	(3.639)	(4.231)
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(7.132)</b>	<b>(8.301)</b>	<b>(4.665)</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	791	(4.781)	4.921
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>44.976</b>	<b>(26.333)</b>	<b>12.857</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>			
Saldo inicial	198.015	230.982	204.649
Saldo final	242.991	204.649	217.506
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>44.976</b>	<b>(26.333)</b>	<b>12.857</b>